

ETIOLOGIA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL. *Roberta S. Malheiros, Patrícia Castilhos, Karin Vieira, Julio C. Weber, Patrícia H. Hackmann & Renato Z. Flores (orientador)* (Departamento de Genética da UFRGS – Instituto de Biociências).

Estudos anteriores de nosso grupo, indicam que 9% dos alunos das escolas públicas apresentam problemas que os professores consideram além de suas capacidades. O estudo foi realizado na Escola de Ensino Fundamental Ver. Carlos Pessoa de Brum, no bairro Restinga Velha em Porto Alegre. Os motivos de encaminhamento de crianças e adolescentes foram suspeita de maus tratos, problemas de comportamento, problemas de aprendizagem e doenças orgânicas. O objetivo principal da análise é relacionar os motivos de encaminhamento com os diagnósticos encontrados, e assim, avaliar as causas dos comportamentos agressivos apresentados pelos alunos. A amostra consta de 102 (87%) alunos atendidos de um total de 116 encaminhados. A proporção sexual foi 1.59 (M/F). As principais causas de encaminhamento foram maus-tratos (20,9%) e problemas de comportamento (65,7%). Cerca de 30% dos casos ainda não foram concluídos. As principais categorias de diagnósticos foram maus-tratos (20,6%) e problemas de conduta próprios da infância e adolescência (33,3%). O principal problema encontrado foi a falta as consultas: de 385 consultas marcadas, houve comparecimento à apenas 259 (67%).